



ATA DA 107ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGESAN

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46

Aos 13 (treze) dias do mês de Novembro do ano de 2012 (dois mil e doze), às 10:00 horas, foi realizada na sede da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina, a 107ª Reunião do Conselho Consultivo da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina – AGESAN. Estiveram presentes na reunião o Presidente do Conselho, Silvio César dos Santos Rosa, os Conselheiros, Erivaldo Nunes Caetano Junior, Ronaldo Brito Freire, Marcos Brollo Junior, Priscila Cardoso Vieira, Rubens Cruz de Aguiar, e Atila Rocha dos Santos. O presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa deu boas vindas aos Conselheiros e justificou o cancelamento da reunião do dia 06 de novembro, tendo em vista o óbito de sua cunhada na cidade de Curitiba. Na sequência o Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa, definiu com os Conselheiros o calendário de reuniões previstas para os meses de Novembro de 2012, Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013, ficando assim estabelecidos: dia 19 de novembro 2012 às 10:00 horas, dia 20 de Novembro de 2012 às 16:00 horas e dia 28 de novembro às 10:00 horas. Para o mês de Dezembro, dia 04 de dezembro às 10:00 horas, dia 11 de dezembro às 10:00 horas, dia 18 de dezembro às 17:00 e dia 19 de dezembro às 09:00 horas e para o mês de janeiro de 2013 dia 22 de janeiro às 17:00 horas, dia 23 de janeiro às 09:00 horas dia 28 de janeiro às 10:00 horas e dia 29 de janeiro às 10:00 horas. Em ato contínuo, o Conselheiro Sr. Rubens Cruz de Aguiar apresentou o Relatório de Avaliação da Fiscalização Inicial do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Palma Sola – SC, em anexo a esta Ata. Em seu comentário achou o Sistema muito organizado e bem cuidado, discordando apenas do citado no item 1.2 sobre o número de empregados que atendem atualmente no local. O Conselheiro Erivaldo Nunes Caetano Junior diz que não é papel do Conselho Consultivo discordar da Fiscalização, e que esses detalhes deverão ser resolvidos pela Diretoria. O Conselheiro Atila Rocha dos Santos manifesta-se dizendo que os Conselheiros devem opinar sim, e a decisão final pertence a Diretoria, e questionou se existe uma Resolução a respeito disso. Na sequência o Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa respondeu dizendo que a Resolução 004, Art. 131 orienta a Concessionária neste assunto. Na sequência foi passada a palavra ao Conselheiro Erivaldo Nunes Caetano Júnior que apresentou o Relatório de Avaliação de Fiscalização do Município de Praia Grande, em anexo a esta Ata. Em seu comentário final cita que a Concessionária tem atendido as necessidades estabelecidas de forma excelente e que a perda física do sistema está abaixo da média, considerando um ótimo resultado. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa, solicitou aos Conselheiros que enviassem seus relatórios por e-mail para a AGESAN, informando que original desses Relatórios estarão arquivados junto as Atas do Conselho Consultivo e que a cópia dos mesmos serão colocadas nos Processos dos Municípios. Na sequência, passada a palavra para o Conselheiro Marcos Brollo Júnior que apresentou o Relatório de Avaliação da Fiscalização do Município de Imbituba – SC, em anexo a esta Ata. Na sequência o Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos Rosa, informou aos demais Conselheiros que atendendo um pedido do Ministério Público do Estado de Santa Catarina, e da Associação dos Moradores de Imbituba a AGESAN

Assinaturas manuscritas de membros do Conselho Consultivo e do Presidente. Há uma assinatura isolada à direita do texto principal.



47 realizou uma Fiscalização Emergencial, na qual solicitou o apoio do Laboratório
 48 Credenciado QMC para que fosse feita uma coleta de amostra com o objetivo de
 49 avaliar a Qualidade do Tratamento de Esgoto e Água. Na análise da Qualidade de
 50 Tratamento de Esgoto o resultado estava dentro dos padrões considerados normais,
 51 porém, no quesito água apresentou desconformidades em relação ao Alumínio e a
 52 Côr. Foram encerradas as apresentações. O Presidente Sr. Silvio Cesar dos Santos
 53 Rosa, lembrou aos Conselheiros das apresentações dos Relatórios para a próxima
 54 reunião dia 19 de Novembro de 2012, às 10:00 horas, sendo assim distribuídos: A
 55 Conselheira Sra. Priscila Cardoso Vieira com o Município de Campo Erê, o Conselheiro
 56 Sr. Ronaldo Brito Freire, com o Município de Santa Helena e o Conselheiro Átila Rocha
 57 dos Santos com o Município de Rio Fortuna. Sem mais a acrescentar, o Presidente Sr.
 58 Silvio Cesar dos Santos Rosa deu por encerrada a reunião.] Eu, Silvana Rodrigues que
 59 redigi a ata, assino a presente, em conjunto com os demais conselheiros presentes à
 60 reunião.

61 Florianópolis, 13 de Novembro de 2012.

62 
 63 **Silvio Cesar dos Santos Rosa**

64 Presidente


 65 **Silvana Rodrigues**

66 Secretária

67 
 68 **Erivaldo Nunes Caetano Junior**

69 Conselheiro


 70 **Priscila Cardoso Vieira**

71 Conselheira

72 
 73 **Ronaldo Brito Freire**

74 Conselheiro


 75 **Rubens Cruz de Aguiar**

76 Conselheiro


 77 **Marcos Brillo Junior**

78 Conselheiro


 79 **Atila Rocha dos Santos**

80 Conselheiro



Relatório da Fiscalização do Município de Imbituba

Ao Sr. Presidente e Conselheiros

A fiscalização do Sistema de Água do Município de Imbituba se deu em 3 pontos:

Captação, Estação de tratamento e Reservatórios em nove pontos espalhados pelo Sistema.

Detectou-se que o Alumínio esteve acima do permitido pela legislação em todos os pontos fiscalizados. Este metal é uma presença constante e natural das águas naturais e não são removidos após o tratamento.

A cor da água também esteve em desconformidade em vários reservatórios, podendo causar rejeição pelos consumidores.

A fiscalização do Esgoto se deu em 3 pontos: Entrada / Saída e Lançamento.

A maioria dos resultados esta dentro do previsto caracterizando um bom tratamento para o efluente. O parâmetro que ficou fora dos padrões foi os sólidos sedimentáveis, os quais devem ser virtualmente ausentes em efluentes que são lançados em Lagos.

Sem mais considerações

Atenciosamente

Marcos Brollo Junior – Conselho Consultivo Agesan.

Pls.

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO PRAIA GRANDE

Conselheiro: Erivaldo Nunes Caetano Junior

Trata-se de relatório de fiscalização dos Serviços de Saneamento Básico no município de Praia Grande.

A fiscalização realizada tem como objetivo realizar um diagnóstico das condições técnicas operacionais e comerciais e, determinar o grau de conformidade dos sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer.

O relatório abrange questões bem técnicas e de profundidade. Esclarece através de material fotográfico detalhes importantes, como localização, estrutura e condições de bem atender a sociedade.

Esclarece, ainda, uma série de detalhes que permitem aos Conselheiros informações precisas sobre cada situação.

Nesta fiscalização foi utilizado uma metodologia que compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema com auxílio de fotografias, identificação e frequência de ocorrências, através de dados primários e dados secundários.

Pos.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page. There is a large, stylized signature in the center, a smaller signature to its right, and several other initials and marks scattered around.

A vistoria foi acompanhada por Renato Costa dos Santos.

Como dito, a vistoria é minuciosa e bem elaborada, apresenta as áreas internas do escritório bem organizada, limpa e em boas condições.

Todos os locais são bem identificados, todavia mobília é velha e não padronizada.

Os turnos de trabalho são razoáveis com plantão e funcionários devidamente uniformizados.

Por fim, na área operacional é necessário o concerto de vazamentos, de cavaletes e ligações novas.

No que tange a Captação, tudo bem organizado e identificado.

Há que se destacar, por derradeiro, que as condições do laboratório são muito boas e as condições de pintura e conservação dos reservatórios são excelentes.

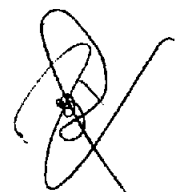
Estas, Senhora e Senhores Conselheiros, é o nosso parecer, salvo melhor interpretação, que submeto a vossa apreciação.

Blumenau 12 de Novembro de 2012.


Erivaldo Caetano Junior
Conselheiro AGESAN

P.105.

Bj



X

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

ASSUNTO: Fiscalização Inicial do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Palma Sola – SC.

1. Estrutura Física e Recursos Humanos:

As condições gerais do escritório nos aspectos relativos à organização, mobiliário, sanitário, móveis e identificação estão de acordo com os padrões estabelecidos.

1.2 Recursos Humanos:

02 empregados na Operação e Manutenção
01 empregado no escritório

Comentário: Segundo a fiscalização há a necessidade de mais dois empregados, posicionamento do qual discordamos com fundamento nas informações constantes do próprio relatório que aponta a regularidade da operação do sistema, da manutenção e do atendimento à população, cuja demanda do escritório é de apenas um cliente por dia e na operação de cinco atendimento/dia, em média. O índice de perda comercial é inexpressivo (0,8%) e o índice de perdas físicas se enquadra dentro dos parâmetros aceitáveis (23,63%). Destaque-se que o sistema possui apenas 1583 ligações e uma receita anual de R\$ 693.091,87 para uma despesa da ordem de R\$ 745.604,77.

2. Unidades Operacionais:

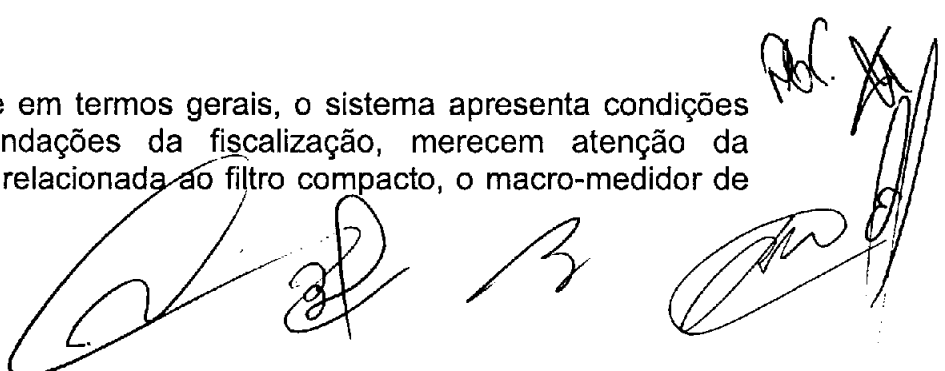
Manancial: Rio Chicão

A vazão é suficiente para atender às necessidades da população e localiza-se em área protegida.

Casa de Máquinas, ETA, Laboratório, Decantadores, Casa de Química, almoxarifado e Reservatórios : em condições adequadas de uso e manutenção, inclusive com proteção de entorno e placas de sinalização.

Filtro Compacto: a fiscalização sugere a sua substituição/recuperação.

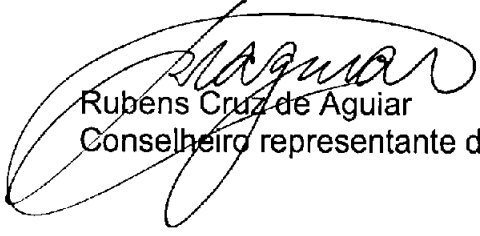
Conclusão: Verifica-se que em termos gerais, o sistema apresenta condições adequadas. Das recomendações da fiscalização, merecem atenção da Concessionária a questão relacionada ao filtro compacto, o macro-medidor de



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with initials like 'R.C.' and 'A.A.'.

entrada (embora desconheça o seu objetivo prático) e o lançamento inadequado do lodo dos decantadores.


É o relatório.
Em: 29/10//2012



Rubens Cruz de Aguiar
Conselheiro representante das Concessionárias



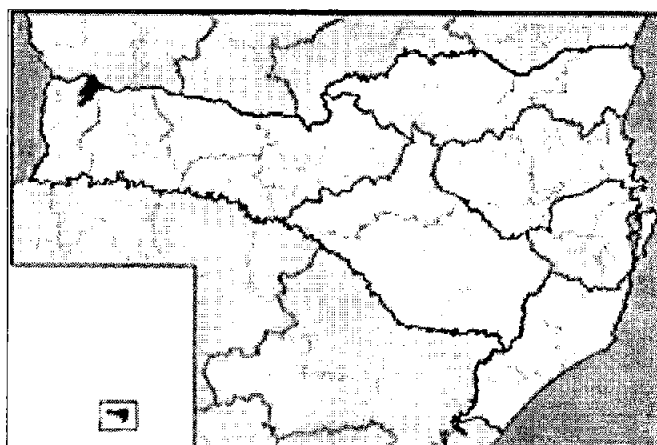
P.S.





RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

Assunto: Fiscalização INICIAL dos Serviços de Saneamento Básico



26°20'51" S / 53°16'42" O

Diretoria de Regulação e Fiscalização - DREF

Relatório nº 051/2012

Data: 12/09/2012.

Município de: PALMA SOLA/SC

ÍNDICE

TABELA DE SIGLAS	3
1 IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN	4
2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS (Concessionária)	4
3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO	4
4 INTRODUÇÃO	5
5 METODOLOGIA.....	5
5.1 Cronograma de Trabalho.....	5
5.2 Áreas e Segmentos Fiscalizados	6
6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE / CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES	7
6.1 Estrutura Física e Recursos Humanos	7
6.2 Unidades Operacionais	11
6.2.1 Manancial/Captação	11
6.2.2 Estação de Tratamento de Água – ETA.....	13
6.2.3 Reservatórios.....	17
6.2.4 Rede de Distribuição.....	19
6.3 RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	20
6.4 EQUIPE TÉCNICA	21

TABELA DE SIGLAS

EEAB - Estação Elevatória de Água Bruta

EE - Estação Elevatória

EP - Estação Pitométrica

EPI - Equipamento de Proteção Individual

EEAT - Estação Elevatória de Água Tratada

ERAB - Estação de Recalque de Água Bruta

ERAT - Estação de Recalque de Água Tratada

ETA - Estação de Tratamento de Água

RAP - Reservatório Apoiado

RASO - Relatório de Análise da Situação Operacional

RDA - Rede de Distribuição de Água

RECOP - Relatório de Controle Operacional

REL - Reservatório Elevado

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SISÁGUA - Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VMP - Valor Máximo Permitido

1 IDENTIFICAÇÃO DA AGESAN

Nome: AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Endereço: Rua Anita Garibaldi, 79 – 11º andar – Centro Executivo Miguel Daux - Centro – Florianópolis– SC. CEP: 88.010-500.

Telefone: (48) 3365-4350

CNPJ: 11.735.720/0001-11

Site: www.agesan.sc.gov.br

2 IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Nome: Cia Catarinense de Águas e Saneamento

Endereço: Rua Emílio Blum, 83 – Centro – Fpolis/SC

Telefone: (48) 3221 5000

CNPJ: 82.508.433/0001-17

Site: www.casan.com.br

3 CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

Tipo de Auditoria: Fiscalização de Acompanhamento

Unidade Auditada: Sistema de Abastecimento de Água.

Local: PALMA SOLA

Telefone: (49) 3652 0476

Contato: Silvana Banfi - Cargo: Chefe da Agência

Escopo: SAA

Comunicação à Empresa sobre a Auditoria: Ofício nº 101/2012.

Data da Inspeção: 12/ 09 / 2012.

4 INTRODUÇÃO

Este relatório detalha a Ação de Fiscalização Inicial realizada pela AGESAN, de acordo com a localidade e escopo selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/07, Lei Estadual nº 13.547/05, Lei Estadual nº 14.675/09, Resoluções da AGESAN, Resoluções do CONAMA e CONSEMA, Normas Técnicas Brasileiras – NBRs e demais legislações pertinentes.

O objetivo desta ação de fiscalização é realizar um diagnóstico das condições técnicas, operacionais e comerciais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando-se em consideração os requisitos de qualidade que o serviço deve oferecer, em concordância com o arcabouço legal, dando ênfase àquelas normas expedidas pela AGESAN.

5 METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento da Ação de Fiscalização Inicial compreendeu os procedimentos de vistoria técnica, levantamentos de campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema com auxílio de fotografias, identificação e frequência de ocorrências, através de dados primários e dados secundários.

A vistoria foi acompanhada por Silvana Banfi, Chefe da Agência e o Agente Administrativo Operacional da CASAN Carlos Roberto Mazotti, que se encarregaram de explicar a operação e a função de cada unidade operacional e equipamento, além do cotidiano do Escritório de Atendimento.

5.1 Cronograma de Trabalho

Quadro 1: Roteiros

PERÍODO	Manhã	Tarde
Dia 12/09/2012		Visitação às Unidades Confecção de Relatório

5.2 Áreas e Segmentos Fiscalizados

Quadro 2: Itens Fiscalizados

Área Fiscalizada	Item Fiscalizado	Segmento Fiscalizado
Técnico-Operacional	(x) Manancial / Captação	(x) Operação e manutenção
	(x) ETA	(x) Segurança, conservação e limpeza (x) Casa de química (x) Laboratório (x) Filtração
	() Elevatórias	() Operação e manutenção
	(x) Reservatórios	(x) Operação e manutenção () Limpeza e desinfecção (x) Controle de Perdas
	(x) Adução	(x) Operação, manutenção e controle de perdas
	(x) Rede de Distribuição	(x) Operação e manutenção (x) Continuidade (x) Controle de perdas (x) Pressões disponíveis na rede
	() ETE	() Segurança, conservação e limpeza () Casa de química () Laboratório () Filtração
Qualidade	() Qualidade da água distribuída à população	() Qualidade físico-química da água na saída da ETA () Qualidade físico-química da água na rede de distribuição () Qualidade bacteriológica da água na saída da ETA () Qualidade bacteriológica da água na rede de distribuição
Comercial	(x) Escritório / Loja de atendimento / almoxarifado	(x) Instalações físicas do escritório e almoxarifado
	(x) Serviços comerciais	(x) Atendimento ao usuário (x) Ligação de água (x) Corte e religação de água () Faturamento
RSU	() Aterro Sanitário	

6 DESCRIÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE / CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

6.1 *Estrutura Física e Recursos Humanos*

Contato: Silvana Banfi - Fone(s): (49) 3652 0476 / E-mail: sbanfi@casan.com.br

Endereço: Rua Ine Vissotti, 499 - Centro - Palma Sola/SC



Fachada do Escritório

1) Existe identificação de que ali funciona um escritório de atendimento (Lei nº 8.078 Art. 6º)? Sim (x) Não () Pendência ():

2) Há placa indicativa do horário de funcionamento (Lei nº 8.078 - Art. 6º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Cartaz com horário de atendimento.

3) A estrutura do prédio está aparentemente segura (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

4) As condições de mobiliário são favoráveis (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():



Áreas internas do Escritório.

5) Os equipamentos e instalações elétricas estão em bom estado (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

6) Existe sanitário disponível para uso dos funcionários (Resolução AGESAN nº 004 Art. 127)? Sim (x) Não () Encontra-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim (x) Não () Pendência ():



Sanitários de unidades de Palma Sola

7) Há sanitários para os usuários (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim () Não (x) Encontram-se em boas condições de higiene e limpeza? Sim () Não () Pendência (x): Uso dos sanitários compartilhados.

RECOMENDAÇÃO 01: Fixar cartaz sobre o uso compartilhado do Sanitário

8) Os níveis de iluminação são favoráveis (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

9) Há ventilação natural ou artificial suficiente através de janelas, aberturas ou ventiladores (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():

10) As condições gerais de limpeza são favoráveis (Resolução AGESAN N° 004 - Art. 127)? Sim (x) Não () Pendência ():



Áreas de uso comum em boas condições de organização e limpeza.

11) O número de funcionários está atendendo à demanda de serviço existente (Resolução AGESAN nº 004 - Art. 131)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 02: Necessário mais um funcionários para operação da ETA. Mais um funcionário para manutenção.

Quadro 3: Funcionários e Escalas de Trabalho

Unidade	Turnos de Trabalho (h)	Dias da Semana	Função	Quantidade
Comercial/ Administrativo	08:00 às 12:00 14:00 às 18:00	2ª a 6ª	Chefe Agencia	01
Operação	Escala de revezamento	2ª a 6ª	Operador de ETA	00

Manutenção	08:00 às 12:00 13:30 às 17:30	2ª a 6ª	Agente Adm. Operacional	02
------------	----------------------------------	---------	-------------------------	----

- 12) Existem fardamentos e EPI's (*botas, luvas, capacetes etc.*) adequados para uso dos funcionários em campo? Sim (x) Não ()
- 13) O pessoal de campo trabalha vestindo roupas que o identificam como funcionário próprio ou terceirizado da empresa? Sim (x) Não ()
- 14) As ferramentas de trabalho estão dispostas em local adequado e seguro (*picaretas, pás, enxadas, alavancas etc.*)? Sim (x) Não ()
- 15) Existem veículos para uso dos funcionários? Sim (x) Não () - (Listar)

Quadro 4: Número e Identificação de Veículos

Placa	Tipo de Veículo	Modelo	Ano	Combustível
MIT 4353	Fiat	Strada	2011	Flex



Veículo à disposição de Palma Sola

- 16) O usuário é comunicado da possibilidade de acompanhamento (*verificar como se dar a comunicação*) (Lei nº 8.078 - Art. 6º) ? Sim (x) Não ()
- 17) Existe programa de manutenção nos hidrômetros (NBR 5.626)? Sim (x) Não ()
Pendência (): Obs.: Estão em processo de substituição. Serão trocadas 460 unidades (faltam 110)
- 18) Há perdas no faturamento? Sim (x) Não () - Índice: 0,8 (zero vírgula oito) %
- 19) Qual a idade média dos hidrômetros instalados? Não tem controle.

- 20) Qual a perda média do município (física)? 23,63 (vinte e três vírgula sessente e três).
- 21) Existe usuário com tarifa social? Sim (x) Não () Quantos? 94 (noventa e quatro).
- 22) Qual a média diária de atendimento aos usuários na área comercial? 1 (um) atendimentos/dia.
- 23) Quais as principais demandas dos usuários na área comercial? Leitura alta e segunda via.
- 24) Qual a média diária de atendimento aos usuários na área operacional? 5 (cinco) atendimentos/dia.
- 25) Quais as principais demandas dos usuários na área operacional? Conserto de cavalete.

6.2 Unidades Operacionais

6.2.1 Manancial/Captação

Manancial: Rio Chicão - Localização: Linha Paraíso



Área do manancial onde é feita a captação.

- 1) Outorga de Uso (Lei nº 9.433/97 - Art. 12º): Sim () Não (x)

RECOMENDAÇÃO 03: Apresentar documento de concessão ou processo.

- 2) Existe Licença Ambiental: Sim () Não (x) - Nº: Não Informado.

RECOMENDAÇÃO 04: Apresentar cópia da licença ou processo.

- 3) Existe cerca de proteção da área do manancial (Resolução AGESAN nº11- Art. 10º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Área do manancial encontra-se cercada e identificada.

- 4) O volume captado atualmente garante o abastecimento de água sem haver colapso no abastecimento (NBR 12211 item 5.5)? Sim (x) Não () Pendência ():

- 5) O tipo de captação é adequado (NBR 12.213)? Sim (x) Não () Pendência ():

- 6) As condições operacionais da captação são adequadas (Resolução AGESAN nº11 Art. 11º)? Sim () Não () Pendência (x): Obs.: Dificuldades de acesso e operação

- 7) Existe facilidade de acesso ao local (Resolução AGESAN nº11 - Art. 11º)? Sim (x) Não () Pendência (x): Trilha pelo mato e sobre a barragem.

RECOMENDAÇÃO 05: Providenciar “corredor de acesso” com segurança aos funcionários que fazem a proteção/manutenção da área de captação.



Cada das máquinas onde é feito o recalque para a ETA

8) Existe proteção contra enchentes e entrada de pessoas estranhas e animais (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 10º)? Sim () Não (x) Pendência ():

RECOMENDAÇÃO 06: Providenciar o isolamento e emplacamento da área.

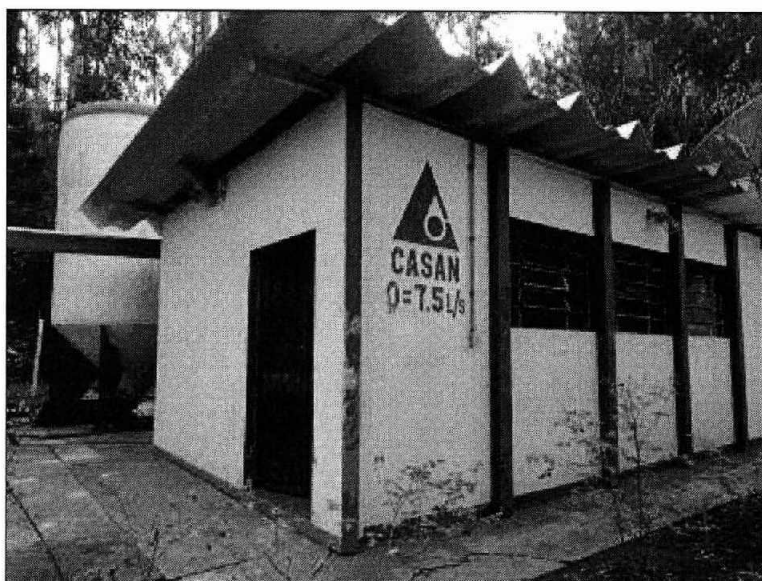
9) Existem meios de comunicação imediata com o centro de operações ou ETA? Sim () Não () Obs.: Localiza-se ao lado da ETA.

10) Existe placa de identificação com as restrições à utilização da área (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 10º)? Sim (x) Não () Pendência ():

Observações: Necessário melhorias no acesso.

6.2.2 Estação de Tratamento de Água – ETA

Localização: Linha Paraíso.



Fachadas da ETA local.

1) Contato: Silvana Banfi - Fone(s): (49) 3652 0476 / E-mail: sbanfi@casan.com.br

2) A ETA possui licenciamento ambiental do órgão AMBIENTAL para funcionamento (Conama 237/97 Anexo 1)? Sim () Não () - Nº: Não Informado

RECOMENDAÇÃO 07: Apresentar cópia da licença ou processo.

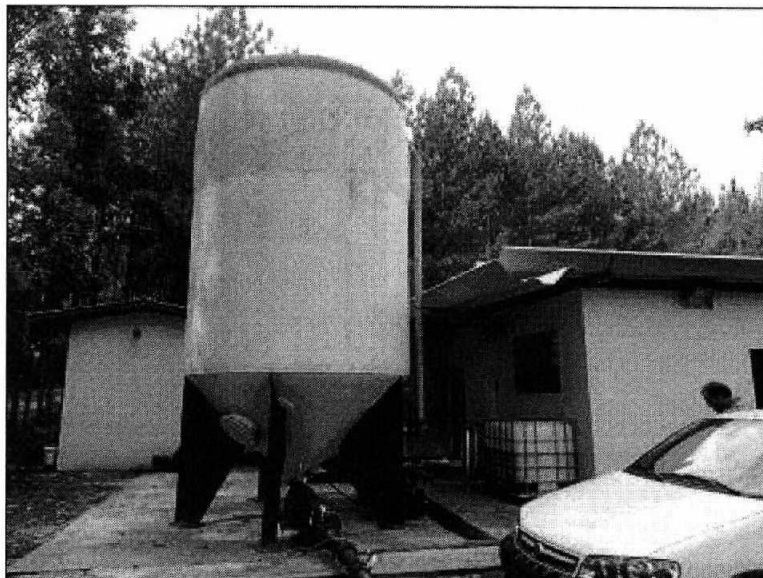
3) O acesso à ETA está em boas condições (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendências ():

4) As condições do Laboratório são adequadas? Sim (x) Não () Pendência ():



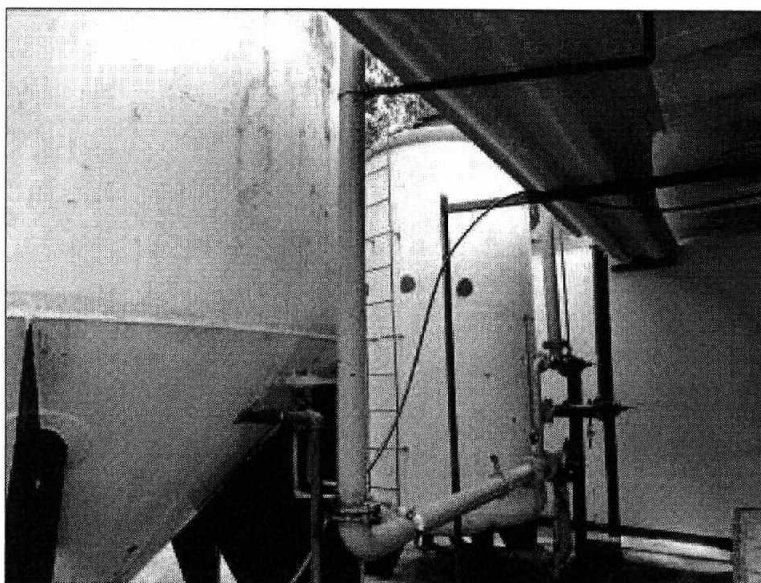
Laboratório da ETA Palma Sola.

- 5) Quais parâmetros são analisados na ETA local? (x) Cloro (x) Flúor () Outros: PH, cor e turbidez.
- 6) Com que frequência são analisados? 08 (oito)/dia
- 7) Existe Macromedição na entrada (Res. AGESAN nº11 - Art. 17º)? Sim () Não (x)
RECOMENDAÇÃO 08: Providenciar colocação de macromedidores e confecção de relatórios de controle em todas as ETAs.
- 8) Existe Macromedição na saída (Res. AGESAN nº11 - Art. 17º)? Sim (x) Não ()
- 9) Existe alguma medida em relação ao controle de perdas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 17º)? Sim (x) Não () Quais: Uso de Geofone e haste.
- 10) Existe cerca de proteção da ETA em bom estado de conservação (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():
- 11) As condições de limpeza do pátio externo são boas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():
- 12) As escadas de acesso estão em boas condições de uso (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência (): Obs.: ETA Compacta.
- 13) Há guarda-corpos de segurança para os acessos e aerador (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica.



As áreas de tratamento da água físico.

14) Os decantadores estão em boas condições (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () - Nº de decantadores: 01 (um).



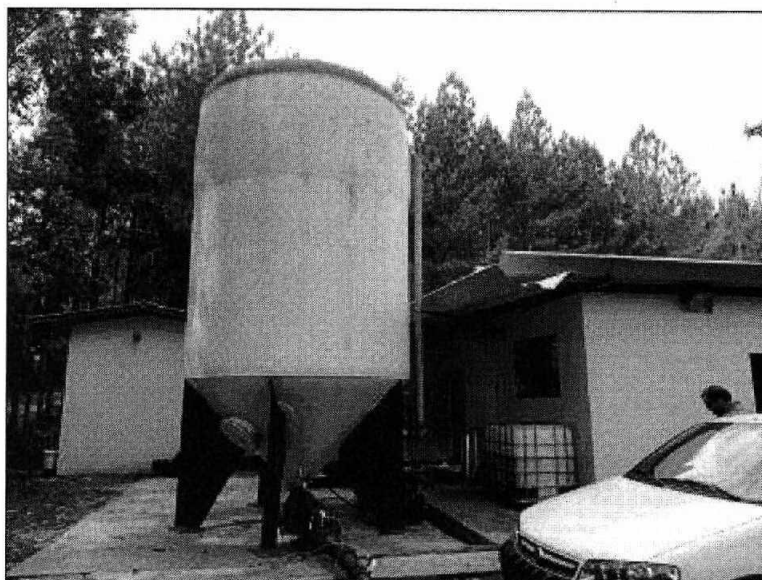
Decantador da ETA Compacta.

15) Existem escadas de acesso aos decantadores (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência ():

16) O lodo é lançado retido pelos decantadores é disposto de forma adequada? Sim () Não (x) Onde? Escoado para a drenagem pluvial.

17) Com que frequência ocorre a limpeza? Duas vezes ao dia.

18) Os filtros estão em boas condições (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim () Não (x) Nº de filtros: 01 (um). Obs.: Filtro muito velho (deteriorado)



Filtro compacto da ETA.

19) Os instrumentos possuem tampas (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim ()
Não (x) Pendência () :

20) As condições das tampas são adequadas? Sim () Não (x)

21) A estrutura do prédio da casa de química está aparentemente segura (Resolução AGESAN Nº11 Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência () :



Casa de Química da ETA.

22) Existe almoxarifado para acondicionamento de produtos químicos (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 18º §2º)? Sim (x) Não () Pendência () :

23) O empilhamento dos produtos químicos é adequado (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 18º §2º)? Sim (x) Não () Pendência () :

24) Existem vazamentos nas instalações - tubos, registros, etc.? (Resolução AGESAN nº11 - Art. 15º)? Sim (x) Não () Pendência (): Poucos e pequenos, mas que necessitam de atenção.

RECOMENDAÇÃO 09: Observar todo e qualquer vazamento no sentido de diminuir as perdas físicas do sistema.

25) Existe comunicação do operador da ETA com outras unidades do sistema? Sim (x) Não () Qual o sistema? Celular.

26) Como é feito o monitoramento de segurança da ETA? Funcionários no horário de trabalho. Das 08 h às 9 h e das 17 às 18 h.

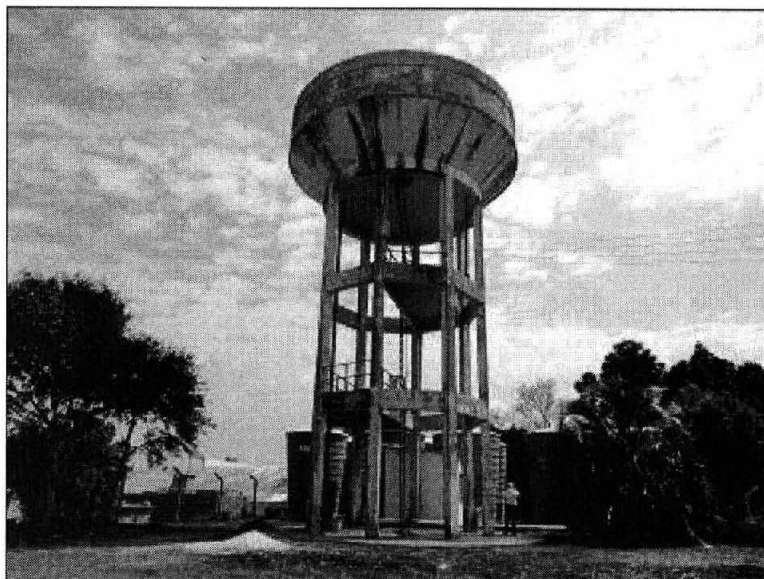
6.2.3 Reservatórios

Contato: Chefia da Agência.

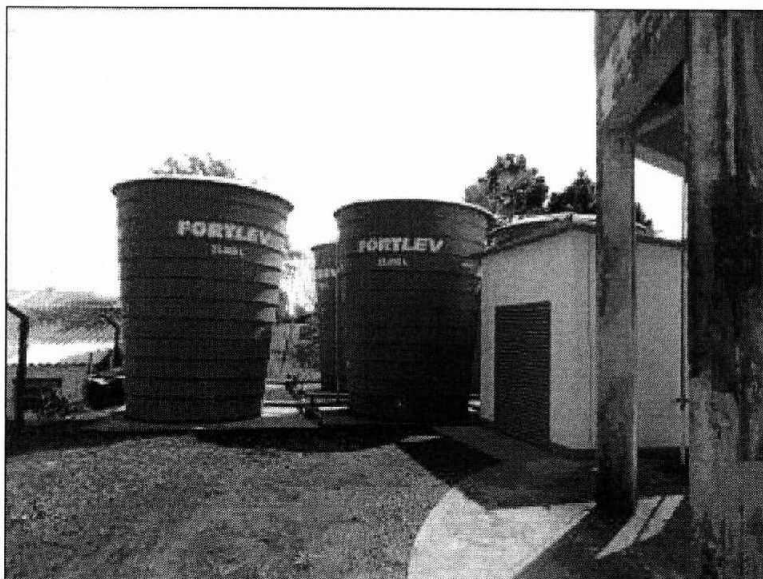
- 1) Quantos reservatórios existem no SAA? 02 (dois)
- 2) Qual a localização e capacidade de cada um?

Quadro 5: Número e Identificação de Reservatórios

Reservatório	Capacidade	Localização
R-01	150 m ³	Rua Pe. Adelino Benetti
R-02	250 m ³	Rua Pe. Adelino Benetti



R-01



R-02

3) Existem placas indicativas de propriedade e restrição de uso das áreas dos reservatórios (Resolução AGESAN Nº 004 - Art.19 - §2º)? Sim (x) Não () Pendência ():

4) As condições de limpeza dos entornos são adequadas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():



Áreas de entorno dos Reservatórios do SAA.

5) As áreas estão devidamente cercadas e trancadas (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência ():

6) Existem escadas em boas condições de uso (Resolução AGESAN Nº11 - Art. 23º)? Sim (x) Não () Pendência (): Obs.: Não se aplica.

7) Existe guarda-corpo nas áreas de visitação (Resolução AGESAN Nº11 Art. 23º)? Sim () Não (x) Pendência (): Obs.: Não se aplica.

8) As áreas de cobertura encontram-se em condições adequadas (Resolução AGESAN N°11 - Art. 23°)? Sim (x) Não () Pendência ():

9) Apresentam para-raios, iluminação e sinalização noturna (Resolução AGESAN N°11 - Art. 23°)? Sim (x) Não () Encontram-se em boas condições? Sim () Não () Pendência (x): Necessitando manutenção.

10) A água de lavagem é medida/estimada e reaproveitada? Sim () Não (x)
RECOMENDAÇÃO 10: Apresentar plano de aproveitamento.

11) Existe medidor de nível do reservatório em condições adequadas (Resolução AGESAN N°11 - Art. 23°)? Sim (x) Não () Pendência ():

6.2.4 Rede de Distribuição

1) Número de Ligações: 1.583

2) Número de Economias: 1.649

3) Percentual da População atendida: 100 (cem) %

4) Existe cadastro atualizado da rede? Sim (x) Não () Pendência ():

5) Qual a extensão das adutoras de água bruta? 35 m

6) Qual a extensão das adutoras de água tratada? 33.720 m

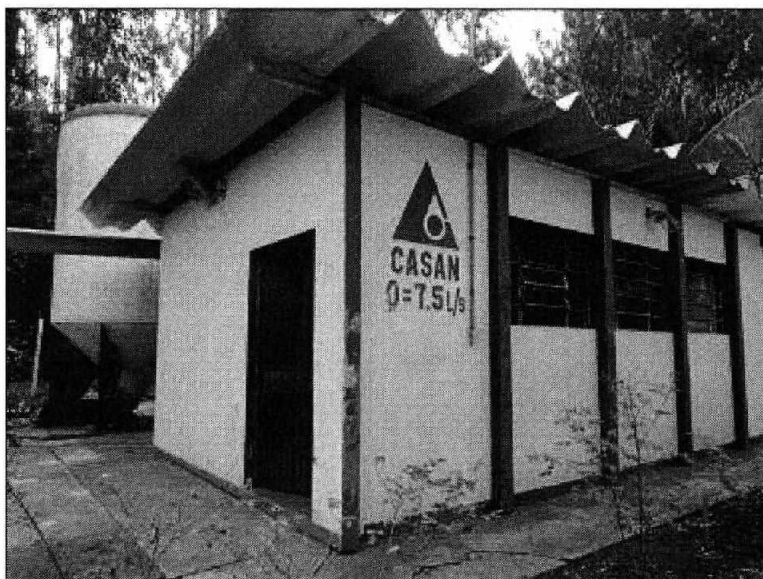
7) Existe estação de recalque de água bruta (ERAB)? Sim (x) Não () – Quantas? 01 (uma).

8) Existe estação de recalque de água tratada (ERAT)? Sim (x) Não () – Quantas? (ERAT-1).

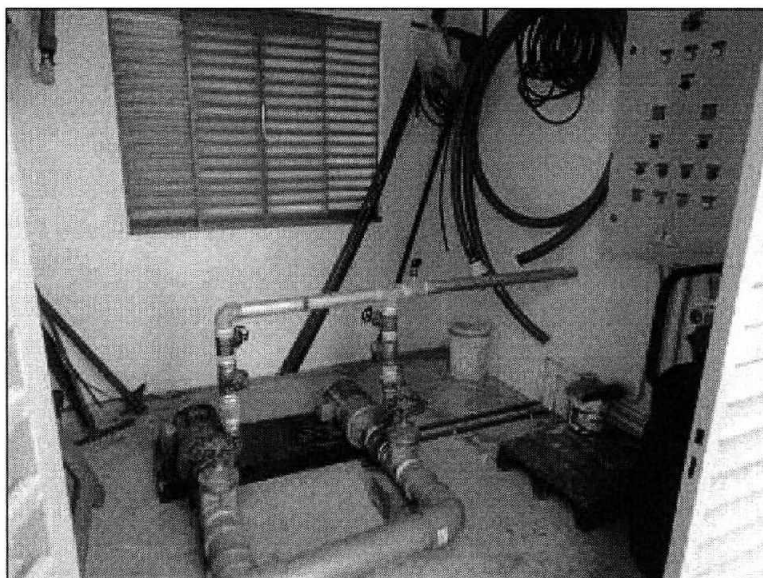
Quadro 6: Número e Identificação de Estações

Estação	Capacidade (m ³)	Localização	Função
ERAB-1	49 m ³ /h	Captação	Recalque ETA
ERAT-1	49 m ³ /h	ETA	Recalque p/ R-02
ERAT-2	NI	Rua Pe. Adelino Benetti	R-02 para R-01

9) Estão devidamente identificadas? Sim (x) Não () Pendência ():



ERAT 1



ERAT 2

10) É feita manutenção periódica nas adutoras (NBR 12.218)? Sim () Não (x) - Com que periodicidade: Quando tem vazamento.

11) Há problemas de vazamentos na adutora? Sim (x) Não () Obs.: Nunca dão problema.

6.3 RECOMENDAÇÕES GERAIS: Deve ser estudada a possibilidade de transferir a Estação de Tratamento para mais próximo da cidade, talvez junto aos reservatórios, a fim de tornar mais fácil a logística para os funcionários e aumentar a segurança da mesma.

EQUIPE TÉCNICA

Jatyr Fritsch Borges - Coordenador

João José dos Santos - Técnico

João Luiz Junkes Coelho - Técnico

RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

DIRETORIA DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – DREF/AGESAN

Diretor de Regulação e Fiscalização

Diretor Geral

Receita: R\$ 693.091,87
Despesa: R\$ 745.604,77
Resultado anual: R\$ - 52.512,90.